



POR PORTAS E TRAVESSAS

Percursos pelo centro histórico



POR PORTAS
E TRAVESSAS

MODO DE USAR

Este tutorial dirige-se a todos os curiosos acerca da história do concelho.
As atividades podem ser feitas em casa ou na escola.
Se quiser partilhar as suas respostas para o Arquivo Municipal, pode enviá-las
para o e-mail arquivo@mun-sines.pt .



POR PORTAS
E TRAVESSAS

CADERNO 1
POR ONDE PASSAVA
O CARNAVAL

RUA GAGO COUTINHO ATÉ 1988



Samba da Quinta: primeiro samba no Carnaval de Sines, 1988.
Arquivo Municipal de Sines. Coleção Comissões de Moradores,
Acácio Filipe da Silva, CCM.B.03.001.000009.

Sempre se chamou Rua Gago Coutinho?

Não. Até ao século XIX chamava-se Terreiro da Oliveira. Mas, a partir desse século, os documentos começaram a registar Rua do Ferreiro.

Um terreiro, diz-nos o dicionário, é um “Espaço de terra amplo, plano e despejado”. O espaço dava para uma das saídas da vila, e, no século XVIII, os vendedores de lenha, carvão e palha, assim como aqueles que viessem de fora do concelho, deviam deixar as suas carretas nesse local. Desta forma as carretas, carregadas de mercadorias, não danificavam as calçadas da vila. Até há mais ou menos cento e cinquenta anos, as pessoas davam nomes às ruas que permitiam reconhecê-las rapidamente porque aí se situava um lugar público (o forno para cozer pão; o açougue, isto é, o local onde as carnes eram desmanchadas e vendidas, o talho, entre outras). Às vezes a rua recebia o nome de um habitante importante ou muito conhecido (como as escadinhas do Maurício, a atual Travessa da Atalaia). Outras vezes os nomes refletiam a geografia, como a Rua do Mar (hoje Rua Sacadura Cabral).

No caso desta rua, deve ter aí vivido um ferreiro e os seus aprendizes, e o nome ficou.

Porquê este nome?

Em 1923, já depois da implantação da República, em 1910, e da restauração do concelho de Sines, em 1914, os vereadores quiseram mudar os nomes antigos das ruas. Os novos nomes deviam ser de pessoas importantes e de acontecimentos históricos.

A Câmara, na Sessão extraordinária de 24 de Maio de 1923, alterou vários nomes de ruas, incluindo este.

Carlos Viegas Gago Coutinho nasceu em Lisboa em 1869 e faleceu na mesma cidade em 1959. Foi oficial da marinha e, com Sacadura Cabral, atravessou o Oceano Atlântico de avião pela primeira vez, partindo de Lisboa e chegando ao Brasil, em 1922.

O que se vê na fotografia?

Esta fotografia é do último Carnaval de Sines no atual Centro Histórico. Vemos um grupo da Comissão de Moradores da Quinta dos Passarinhos a desfilar na Rua Gago Coutinho. Os carros alegóricos e os foliões desfilavam e brincavam em várias ruas do centro histórico.

1 "terreiro", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2020, <https://dicionario.priberam.org/terreiro> [consultado em 01-02-2021].

ATIVIDADES

1. Procure a Rua Gago Coutinho no Google Maps.
2. Existe nele algum estabelecimento comercial? Qual?
3. Procure a data da fotografia apresentada e registe-a.
4. Tem alguma fotografia desta rua? Descreva o que vê e coloque a data.
5. Vê-se um monumento da cidade na fotografia. Qual é?

AVENIDA GENERAL HUMBERTO DELGADO



[Desfile na Avenida General Humberto Delgado], 1995.
Arquivo Municipal de Sines.
Coleção Fotográfica, Positivos, FRD n.º67. CF 0304, n.º534

Sempre se chamou Avenida General Humberto Delgado?

Não. Esta avenida apenas surgiu nos finais do século XX, nos anos 70. Nessa altura Sines foi o local escolhido para nele se instalar um grande porto oceânico e um grande complexo industrial. A rua mais importante era a Marquês de Pombal, mas tornou-se insuficiente, por ser estreita demais para o trânsito. O Gabinete da Área de Sines, entidade responsável pelas obras, rasgou a avenida no local onde existiam já algumas casas, hortas e a estação de caminho de ferro. Era uma área muito grande, e uma parte dela era conhecida por Atrás dos Quintais. Estes quintais eram as traseiras das casas da Rua Marquês de Pombal.

Porquê este nome?

O General Humberto Delgado viveu entre 1906 e 1965. Foi conhecido como o «General Sem Medo», por ter defrontado a ditadura do Estado Novo, chefiada por António de Oliveira Salazar, e ter ousado candidatar-se à presidência da República. As eleições não eram livres, nem todos podiam votar, e ganhavam os candidatos do governo. Foi assassinado pela Polícia Política, a Polícia Internacional e de Defesa do Estado (PIDE). É um símbolo da resistência contra a ditadura.

O que se vê na fotografia?

Um grupo de foliões junto a Centro de Atividades de Tempos Livres A Gaivota, à frente de um carro alegórico, na Avenida General Humberto Delgado. Em segundo plano está a antiga central elétrica e um conjunto de blocos habitacionais. São visíveis as decorações e iluminações noturnas.

ATIVIDADES

1. Procure a Avenida General Humberto Delgado no Google Maps.
2. Qual é o percurso seguido pelo Carnaval na Avenida?
3. Procure a data da fotografia apresentada e registe-a.
4. Na fotografia está a primeira central elétrica de Sines. Consegue identificá-la?



POR PORTAS
E TRAVESSAS

PARA SABER MAIS?

Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines. Atas da Câmara Municipal, livro 17, fl.3-5v, 24 de Maio de 1923.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES. ARQUIVO MUNICIPAL – Catálogo das atas da Câmara Municipal de Sines durante a Primeira República (1914-1926). [documento electrónico].
Redação de Sandra Patrício. Sines: Câmara Municipal de Sines, 2014.

PATRÍCIO, Sandra; PEREIRA, Paula. Sines, a Terra e o Mar. Sines: Câmara Municipal de Sines, 2017.